

EMS S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da EMS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: EMS S.A.
- CNPJ/MF: 57.507.378/0003-65
- Atividades: a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos próprios e de terceiros, conforme segue: produtos farmacêuticos, alopáticos, homeopáticos, veterinários, odontológicos, alimentícios, dietéticos, de higiene, de toucador, cosméticos, perfumes, domissanitários, fitossanitários, insumos farmacêuticos, drogas e correlatos, síntese de antibióticos, de química fina e de química industrial.

## Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 25/05/2012
- Data de Vencimento: 25/05/2017
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: EMSS12/ BREMSADBS006
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão serão utilizados integralmente para a quitação de suas obrigações sob a CCB, cujos recursos foram utilizados para reforço de seu capital de giro, sendo, portanto, utilizados para atender aos negócios de gestão ordinária da Emissora.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 28/03/2016, foram aprovadas as alterações no Estatuto Social da companhia, conforme segue: (i) artigo 2º, para alterar os endereços das filiais nº 7 e 8; (ii) artigo 5º, referente ao capital social decorrente das alterações dos endereços das filiais mencionadas; (iii) artigo 10, referente à administração da Companhia por uma Diretoria; e (iv) artigo 11, referentes às competências dos Diretores.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 21.21-1-01 - Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 1,34 em 2015 para 1,40 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,52 em 2015 para 1,54 em 2016;

➔ Liquidez Seca: de 1,05 em 2015 para 0,98 em 2016;

➔ Giro do Ativo: de 1,35 em 2015 para 1,45 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 12,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 3,0% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 12,5% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 30,6% de 2015 para 2016 e uma variação negativa no índice de endividamento de 1,3% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,03% a.a
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

25/01/2016 – R\$ 172,410000  
25/02/2016 – R\$ 172,410000  
28/03/2016 – R\$ 172,410000  
25/04/2016 – R\$ 172,410000  
25/05/2016 – R\$ 172,410000  
27/06/2016 – R\$ 172,410000  
25/07/2016 – R\$ 172,410000  
25/08/2016 – R\$ 172,410000  
26/09/2016 – R\$ 172,410000  
25/10/2016 – R\$ 172,410000  
25/11/2016 – R\$ 172,410000  
26/12/2016 – R\$ 172,410000

Juros:

25/01/2016 – R\$ 31,661128

25/02/2016 – R\$ 32,935885  
28/03/2016 – R\$ 30,877556  
25/04/2016 – R\$ 26,059772  
25/05/2016 – R\$ 28,043166  
27/06/2016 – R\$ 25,886211  
25/07/2016 – R\$ 21,559843  
25/08/2016 – R\$ 22,559250  
26/09/2016 – R\$ 18,527584  
25/10/2016 – R\$ 15,644161  
25/11/2016 – R\$ 14,187896  
26/12/2016 – R\$ 12,006150

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 4.720  
Quantidade em tesouraria: 0  
Quantidade total emitida: 4.720

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;
- **Amortização:** conforme item 4 acima;
- **Conversão:** não aplicável;
- **Repactuação:** não aplicável;
- **Pagamento dos juros das debêntures realizados no período:** conforme item 4 acima;
- **Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices financeiros previstos no item 7.1, alínea “xxv” da Escritura de Emissão.

Covenants Pentágono em milhares de reais					
		Controladora 2016		Consolidado 2016	
Ebitda	> 2,5	482.773	= 16,71	525.207	= 28,31
Despesas Financeiras Líquidas		28.897		18.552	
Dívida financeira líquida	< 1,5	148.099	= 0,31	81.742	= 0,16
Ebitda		482.773		525.207	

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão, observando-se, para tanto, o disposto na AGD abaixo mencionada.

Em AGD, realizada em 06/04/2017, os Debenturistas deliberaram pela aprovação da prorrogação do prazo de entrega das informações constantes nas cláusulas 7.1 (xxv) e 8.1 (i) (a) (1) da Escritura de Emissão, referentes exclusivamente ao exercício social encerrado em 31/12/2016, para fins de autorizar a sua entrega até a data limite de 31/05/2017, podendo o Debenturista deliberar pelo vencimento antecipado da Emissão, caso o referido prazo não seja atendido.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	12.229	21.188	78.586	122.799
Contas a receber de clientes	11	487.530	454.097	665.090	562.017
Contas a receber de partes relacionadas	29.d	42.916	125.599	33.044	104.025
Estoques	12	430.914	340.915	499.031	371.821
Tributos a recuperar	13	36.582	9.147	76.246	24.171
Dividendos a receber	29.e	29.968	59.948	-	-
Outros recebíveis		56.659	87.045	18.458	8.745
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.096.798</b>	<b>1.097.939</b>	<b>1.370.455</b>	<b>1.193.578</b>
<b>Não circulante</b>					
Tributos a recuperar	13	6.703	6.703	6.703	6.703
Depósitos judiciais	19	20.523	27.337	23.346	28.496
Outros recebíveis		5.072	4.996	4.996	4.996
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	10	3.081	3.098	3.081	3.098
Mútuo entre partes relacionadas	29.f	118.089	19.888	118.089	19.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a	55.952	46.176	69.574	51.122
Outros investimentos		2.884	2.086	2.884	2.086
Investimentos em controladas	14	262.577	159.548	-	-
Intangível	15	12.544	3.629	12.571	3.658
Imobilizado	16	409.376	395.650	409.975	398.399
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>896.801</b>	<b>669.111</b>	<b>651.219</b>	<b>518.446</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.993.599</b>	<b>1.767.050</b>	<b>2.021.674</b>	<b>1.712.024</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	17	188.129	195.193	198.871	204.098
Fornecedores a pagar partes relacionadas	29.d	339.583	278.585	310.800	200.202
Empréstimos	18	48.897	48.381	48.897	48.381
Salários e encargos a pagar		45.671	39.639	50.374	42.716
Tributos a recolher		28.367	28.520	31.659	31.387
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20.c	8.610	5.579	29.038	34.433
Impostos parcelados	21	7.770	7.244	7.931	7.387
Dividendos a pagar	29.e	92.986	149.629	95.551	152.195
Outras contas a pagar		110.834	61.769	115.593	65.234
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>870.847</b>	<b>814.539</b>	<b>888.714</b>	<b>786.033</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	18	111.431	103.406	111.431	103.406
Impostos parcelados	21	23.295	23.175	24.397	24.296
Provisão para perdas com processos judiciais	19	93.325	46.089	99.918	48.390
Receita diferida - subvenção governamental	18	19.032	19.032	19.032	19.032
Passivo a descoberto em controlada	14	-	31.208	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>247.083</b>	<b>222.910</b>	<b>254.778</b>	<b>195.124</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.117.930</b>	<b>1.037.449</b>	<b>1.143.492</b>	<b>981.157</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	221.708	221.708	221.708	221.708
Reservas de capital		164.019	164.019	164.019	164.019
Reserva de incentivos fiscais		125.206	122.203	125.206	122.203
Reservas legal		44.341	44.341	44.341	44.341
Reservas de lucros		320.395	177.330	320.395	177.330
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>875.669</b>	<b>729.601</b>	<b>875.669</b>	<b>729.601</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.513</b>	<b>1.266</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>875.669</b>	<b>729.601</b>	<b>878.182</b>	<b>730.867</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.993.599</b>	<b>1.767.050</b>	<b>2.021.674</b>	<b>1.712.024</b>

## Anexo 2

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita	24	2.698.680	2.112.290	2.921.361	2.303.593
Custo das vendas	25	(1.419.680)	(1.087.476)	(1.416.723)	(1.078.575)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.278.800</b>	<b>1.024.814</b>	<b>1.504.638</b>	<b>1.225.018</b>
Despesas com vendas	25	(280.243)	(262.620)	(323.518)	(284.019)
Despesas administrativas	25	(641.208)	(567.016)	(707.652)	(640.846)
Outras (despesas) receitas, líquidas	26	(243)	(3.080)	(11.900)	(10.814)
Participação nos lucros de controladas	14	80.548	63.845	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>437.654</b>	<b>255.943</b>	<b>461.568</b>	<b>289.339</b>
Receitas financeiras	27	43.837	36.279	58.833	50.361
Despesas financeiras	27	(72.734)	(89.296)	(77.385)	(92.639)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(28.897)</b>	<b>(53.017)</b>	<b>(18.552)</b>	<b>(42.278)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>408.757</b>	<b>202.926</b>	<b>443.016</b>	<b>247.061</b>
Imposto de renda e contribuição social	20.b	(100.477)	(36.807)	(133.949)	(80.288)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>308.280</b>	<b>166.119</b>	<b>309.067</b>	<b>166.773</b>
<b>Lucro atribuível à acionistas controladores</b>				<b>308.280</b>	<b>166.119</b>
<b>Lucro atribuível à acionistas não controladores</b>				<b>787</b>	<b>654</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>309.067</b>	<b>166.773</b>
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	28	15,41	8,31		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Acionistas  
EMS S.A.  
Hortolândia - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EMS S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EMS S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase – Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de compra da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 29 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações

financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

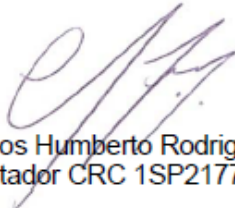
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Carlos Humberto Rodrigues da Silva  
Contador CRC 1SP217733/O-4